

Roosevelt – Presidente Norte-Americano com Poliomielite

Roosevelt manteve uma relação um tanto quanto complexa com a deficiência física que tinha, causada pela poliomielite, que o atingiu aos 39 anos de idade, durante suas férias em Campobello, no Canadá.

Ele conseguiu esconder tão bem sua deficiência que muitos norte-americanos nunca souberam que ele usava aparelhos ortopédicos e mesmo uma cadeira de rodas.

No entanto, por meio de seus discursos, ações e exemplo, ele viveu um papel muito importante na mudança da própria história da poliomielite nos EUA.

Ele havia planejado sua vida na política e não aceitava bem as limitações impostas pela deficiência em suas pernas.

Em 1931, quando fez um discurso pelo rádio apoiando o programa de assistência aos deficientes, foi muito objetivo na discussão de sua própria deficiência, afirmando muito às claras que “as pessoas sabem que a restauração de um de nós, deficientes – porque, como muitos de vocês sabem, eu caminho com uma bengala ou com a ajuda do braço de alguém – no sentido de uma ocupação útil custa caro. ... As pessoas que são deficientes levam um tempo longo para poder ficar de pé – às vezes anos, como todos vocês sabem”...



Em 1937 ele já era presidente quando criou a Fundação Nacional para a Paralisia Infantil. Foi nessa época que o comediante Eddie Cantor sugeriu um plano para ajudar a levantar dinheiro para a fundação, cujo objetivo era dar assistência às vítimas da pólio e também apoiar pesquisas a seu respeito. “Chame essa fundação de “March of Dimes” (uma espécie de “marcha do tostão”), sugerindo que todo o mundo mandasse um “dime” (a menor moedinha norte-americana) para o presidente, para pesquisa sobre a pólio.

Os “dimes” choveram sobre a Casa Branca em 1938, quando foi feita a primeira dotação para pesquisa para a Universidade de Yale. Já em 1955 a “March of Dimes” havia investido mais de 25 milhões de dólares em pesquisas. Foi nesse ano que a Vacina Salk foi considerada segura, eficiente e potente para debelar o mal.

O sucesso foi tão significativo que o Congresso Norte Americano determinou que a pequena moeda conhecida como “dime” trouxesse o busto de Roosevelt. No ano de 1946, no dia 30 de janeiro – aniversário de Roosevelt – as primeiras moedas com a efígie de Roosevelt foram distribuídas e teve início a famosa campanha nacional da “March of Dimes”.

A personalidade forte e a determinação de Roosevelt influenciou na certeza que o povo norte-americano tinha de que a poliomielite poderia ser eliminada. Ele se transformou num poderoso símbolo da

habilidade que um indivíduo pode ter para superar os estragos feitos pela pólio.

Cartas de pessoas que sofriam devido à pólio ou que tinham filhos com pólio procuravam seu encorajamento e apoio. "Cada vez que eu ouço a sua voz no rádio ou leio sobre suas atitudes com relação a deficiências físicas sinto-me fortalecida e minha coragem é renovada", escreveu uma mãe de um garoto de 8 anos que usava aparelhos. "Eu não sei quando é que voltarei a andar, mas não perdi a esperança. O senhor teve paralisia, mas isso não o impediu de progredir"... escreveu um garoto de 12 anos de idade, que havia acabado de sair do hospital.

Foi a leveza do espírito e o contínuo apoio de Roosevelt para conseguir uma vacina contra a pólio que ajudou muitos norteamericanos a acreditar que a poliomielite poderia ser finalmente conquistada – como de fato foi.